

# Tribunal Regional Federal – 2ª Região

## Técnico Judiciário – Carpintaria e Marcenaria

### *Lingua Portuguesa*

Texto 1:

#### CASA DE POBRE

Alguns adágios populares são obscuros. Eu nunca entendi o significado de “O que é do homem o bicho não come”, por exemplo. O que não me impediu de concordar solenemente sempre que ouvi a frase. Afinal, se ela foi repetida e comprovada através do tempo a ponto de se transformar num adágio é porque alguma verdade deve ter.

Outros adágios são de uma sabedoria certa, tão perfeitos que – como algumas anedotas – tentam a gente a investigar sua origem, para homenagear seu criador. Que grande observador do mundo teria bolado a frase “*Pra baixo todo santo ajuda*”? É o comentário mais devastadoramente irônico jamais feito sobre a circunstância humana, a fé religiosa e a intervenção da metafísica em nossas vidas, sem falar no abjeto oportunismo dos santos que só nos acodem nas boas. A vida está cheia de gente assim, de solidários no declive.

E alguns adágios são cruéis na sua precisão sintética.(...) “Em casa de pobre todos gritam e ninguém tem razão”– devia ser alterado para ficar ainda mais exato e terrível. Em casa de pobre todos gritam e todos **têm** razão.(...) O pior é que, com razão ou sem razão, a gritaria entre os pobres não faz a menor diferença na sua situação. Só assusta a vizinhança.

Enfim, resta a certeza de que o que é nosso não é para consumo animal, o que já é um consolo. Seja lá o que for.

(De VERÍSSIMO. In: *Coluna do Veríssimo. Jornal do Brasil, 12 de janeiro de 1999.*)

Com base no texto 1, responda às questões de 1 a 8:

1 - A alternativa em que há erro de ortografia é:

- a) origem/ beringela / agenda;
- b) homenagear / granjear / lisonjear;
- c) adágio / gorjeio / égide;
- d) abjeto / objeto / ultraje;
- e) gente / ginete / jirau.

2 - A alternativa em que os exemplos seguem a regra geral de acentuação gráfica referente aos vocábulos paroxítonos é:

- a) tem (verbo) / têm (verbo);
- b) sabia (verbo) / sábia (adjetivo);
- c) pode (verbo) / pôde (verbo);
- d) para (preposição) / pára (verbo);
- e) por (preposição) / pôr (verbo).

**3** - Em quatro alternativas figuram expressões nominais constituídas de substantivo e adjetivo, nesta ordem. A alternativa que difere das demais é:

- a) “adágios populares);
- b) “sabedoria certa”
- c) “consumo animal”;
- d) “precisão sintética”;
- e) “objeto oportunismo”.

**4** - Há erro na flexão verbal em:

- a) venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm;
- b) anseio, anseias, anseia, ansiamos, ansiais, anseiam;
- c) enxaguio, enxaguas, enxagua, enxaguamos, enxaguais, enxaguam;
- d) consumo, consumes, consome, consumimos, consumis, consomem;
- e) requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.

**5** - A alternativa em que o tempo presente do indicativo está enunciando um fato que ocorre no momento em que se fala é:

- a) “O que é do homem o bicho não come”;
- b) “*Pra* baixo todo santo ajuda”;
- c) “Objeto oportunismo dos santos que só nos acodem nas boas”;
- d) “A vida está cheia de gente assim, de solidários no declive”;
- e) “Em casa de pobre todos gritam e ninguém tem razão”.

**6** - Em todas as alternativas o que funciona como conectivo de subordinação, mas é classificado como conjunção adverbial SOMENTE em:

- a) “O pior é que, com razão ou sem razão...”;
- b) “Seja lá o que for”;
- c) “Resta a certeza de que o que é nosso...”;
- d) “que só nos acodem nas boas”;
- e) “tão perfeitos que – como algumas anedotas – tentam a gente”.

**7** - As palavras do texto abaixo relacionadas vêm acompanhadas de outras que as podem substituir sem alteração do sentido, EXCETO na opção:

- a) obscuros / enigmáticos;
- b) adágio / máxima;
- c) abjeto / abençoado;
- d) declive / ladeira;
- e) intervenção / interferência.

**8** - Segundo o autor, o provérbio com que inicia a crônica exprime uma certeza porque:

- a) tem fundamentos obscuros;
- b) esconde intenções cruéis;
- c) está fundado na sabedoria popular;
- d) fundamenta-se no saber científico;
- e) exprime profunda ironia.

Texto 2:

(....)

“Índios destribalizados, negros desafricanizados e brancos deseuropeizados acabaram formando um povo único. Não experimentamos o avanço mais ou menos linear de uma etnia e uma cultura dominantes que exterminassem as demais. Depois de vários séculos de sofrida história comum, marcada muitas vezes pela dominação mais cruel, nenhum grupo pode se definir como puro, nem como centro, nem como portador de uma lealdade étnica ou cultura extranacional. Todos foram assimilados e abrazeirados – inclusive os que chegaram muito depois –, tornando-se, ao fim e ao cabo, mais ricos de humanidade, vocacionados para abrir-se ao mundo e ao novo. Apesar das enormes limitações ao avanço da prática democrática no nível das instituições formais, constituiu-se aqui uma matriz social vocacionada para o belo destino de construir uma cultura de síntese, aberta a influências e propensa ao pluralismo. “

**(De BENJAMIM, César et al. *A opção brasileira*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998, p.73.)**

Com base no texto 2, responda às questões de 9 a 14:

**9** - Das alternativas abaixo, a que apresenta interpretação coerente com o texto é:

- a) a descaracterização do índio, do africano e do europeu como tais redundou problemática na constituição de nosso povo;
- b) é pena não termos experimentado o avanço mais ou menos linear de uma etnia e uma cultura dominantes;
- c) porque tivemos uma história muito comum, com cruel dominação, deixamos de ser puros e de ter lealdade étnica;
- d) a miscigenação trouxe-nos poder econômico, abrindo-nos para o mundo;
- e) nossas instituições formais ainda são limitadas quanto às práticas democráticas.

**10** - Em “– inclusive os que chegaram muito depois –”, o travessão duplo é empregado para:

- a) indicar a mudança de interlocutor;
- b) assinalar uma inflexão de natureza emocional;
- c) marcar uma circunstância mencionada incidentalmente;
- d) enfatizar uma expressão distanciada do termo a que se refere;
- e) marcar uma suspensão provocada por timidez de quem fala.

**11** - A alternativa em que a classificação da voz verbal está incorreta é:

- a) “todos foram assimilados e abrazeirados” = voz passiva;
- b) “nenhum grupo pode se definir como puro” = voz passiva;
- c) “para abrir-se ao mundo e ao novo” = voz passiva;
- d) “constituiu-se aqui uma matriz social” = voz passiva;
- e) “não experimentamos o avanço mais ou menos linear” = voz ativa.

**12** - A alternativa em que o pronome indefinido exerce função substantiva é:

- a) “de uma etnia e uma cultura”;
- b) “que exterminassem as demais”;
- c) “Depois de vários séculos”;
- d) “marcada muitas vezes”;
- e) “nenhum grupo pode”.

**13** - A alternativa em que a expressão colocada nos parênteses substitui a expressão textual sem alteração do sentido do texto é:

- a) “índios destribalizados” / índios sem tribo;
- b) “lealdade étnica” / lealdade com etnia;
- c) “cultura extranacional” / cultura de nação desenvolvida;
- d) “prática democrática” / prática da democracia;
- e) “cultura de síntese” / cultura sintética.

**14** - A alternativa em que a estruturação frasal proposta entre parênteses resulta em alteração do sentido da frase original é:

- a) “Índios destribalizados, negros desafricanizados e brancos deseuropeizados acabaram formando um povo único.” / Ao fim e ao cabo, um povo único se formou de índios destribalizados, negros desafricanizados e brancos deseuropeizados;
- b) “Não experimentamos o avanço linear de uma etnia e uma cultura dominantes...” / O avanço linear de uma etnia e uma cultura dominantes não foi por nós experimentado;
- c) “Depois de vários séculos de sofrida história comum, (...) nenhum grupo pode se definir como puro...” / Passados vários séculos de sofrida história comum, como puro nenhum grupo pode se definir;
- d) “Todos foram assimilados e abasileirados, tornando-se, ao fim e ao cabo, mais ricos de humanidade...” / Todos foram assimilados e abasileirados, com a finalidade de se tornarem, ao cabo, mais ricos de humanidade;
- e) “Apesar das enormes limitações ao avanço da prática democrática, (...) constituiu-se aqui uma matriz social...” / Malgrado as enormes limitações ao avanço da prática democrática, uma matriz social foi aqui constituída.

Texto 3:

(,,)

“Quando se está contando um fato acontecido, a arte com que se busca contá-lo nos faz suspeitar que se está sendo mais o artista criando do que, digamos, a testemunha depondo. Não estou certa de que se trate de um processo, mas suspeito que o tempo, único juiz de coisas dessa natureza, não está nunca do lado de quem tenta driblá-lo. Na ficção, ele pelo menos está neutro, ali cabe ao autor decidir que dia é, se chove, se faz sol... No memorialismo, tudo é mais vago: a mente é pintora, não é boa fotógrafa...”

Lembrar é um inferno de curvas e derrapagens, a gente não sabe se já caiu ou se ainda vai se esborrachar...”

**(QUEIROZ Rachel de. 'Das Artes de Lembrar', in: República, janeiro 99- ano3 –n. 27, p.85)**

Com base no texto 3, responda às questões de 15 a 20:

**15** - A alternativa em que é possível alterar a colocação do pronome sem ferir a norma gramatical é:

- a) “Quando se está contando um fato”;
- b) “nos faz suspeitar”;
- c) “que se está sendo”;
- d) “de que se trate de um processo”;
- e) “a arte com que se busca”.

**16** - No texto, deve-se classificar como intercalada a oração:

- a) “digamos”;
- b) “a testemunha depondo”;
- c) “se chove”;
- d) “ele pelo menos está neutro”;
- e) “tudo é mais vago”.

17 - A alternativa em que a classe gramatical do “se” foi ERRADAMENTE identificada nos parênteses é:

- a) “Quando se está contando um fato” = pronome apassivador;
- b) “que se está sendo mais o artista” = índice de indeterminação do sujeito;
- c) “não estou certa de que se trate de um processo” = parte integrante do verbo;
- d) “se chove” = conjunção condicional;
- e) “a gente não sabe se já caiu” = conjunção integrante.

18 - A alternativa que contém uma afirmação correta em relação ao trecho: “Na ficção, ele pelo menos está neutro, ali cabe ao autor decidir que dia é, se chove, se faz sol ... No memorialismo, tudo é mais vago: a mente é pintura, não é boa fotógrafa” é:

- a) o pronome ele se refere ao autor, que tem o poder de decidir;
- b) o autor, na ficção, é dono e senhor das condições climáticas e cronológicas;
- c) os pintores estão para os ficcionistas assim como os fotógrafos estão para os memorialistas;
- d) contar um fato acontecido é mais fácil que inventar uma história;
- e) imprimir neutralidade ao tempo é uma qualidade essencial do memorialista.

19 - A afirmação INCOMPATÍVEL com o significado do primeiro período do texto é:

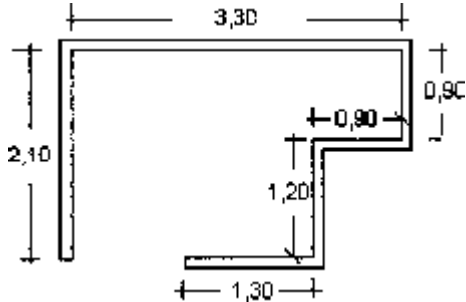
- a) a memória não consegue driblar o tempo;
- b) quem conta um conto aumenta um ponto;
- c) contar um fato acontecido implica neutralidade de testemunha em depoimento;
- d) na arte de narrar um fato acontecido sempre existe criação;
- e) a memória é traiçoeira.

20 - “Lembrar é um inferno de curvas e derrapagens, a gente nunca sabe se já caiu ou se ainda vai se esborrachar...” A alternativa que está em **DESACORDO** com o sentido do trecho acima é:

- a) lembrar é muito perigoso;
- b) lembrar é como correr numa estrada cheia de curvas derrapantes;
- c) a gente cai sem mesmo saber;
- d) a memória sempre nos dá rasteiras;
- e) lembrar é um inferno.

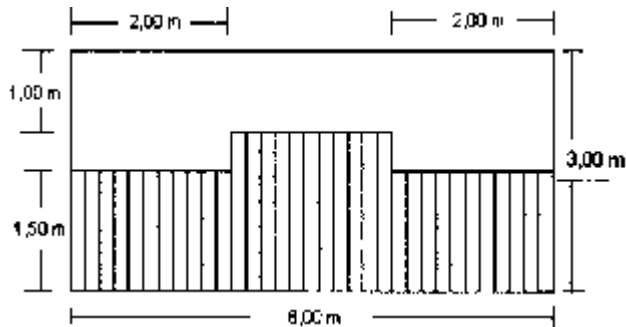
## Carpintaria e Marcenaria

21 - O croquis abaixo representa a planta baixa de uma sala com as medidas expressas em metro. Para colocar rodapés na sala inteira, a metragem linear mínima de madeira a ser adquirida seria:



- a) 12,80 m;
- b) 10,90 m;
- c) 9,70 m;
- d) 7,50 m;
- e) 7,00 m.

Responda às questões nº. 22 e 23 de acordo com o croquis abaixo, que representa uma parede a ser revestida de lambris na parte indicada:



22 - A área total a ser revestida é de:

- a) 18 m<sup>2</sup>;
- b) 16 m<sup>2</sup>;
- c) 12 m<sup>2</sup>;
- d) 10 m<sup>2</sup>;
- e) 8 m<sup>2</sup>.

23 - Utilizando-se peças de lambris de 10 cm de largura e 3,05 m de comprimento, o número de peças necessário para revestir sem emendas toda a área indicada é de:

- a) 40;
- b) 45;

- c) 50;
- d) 55;
- e) 60.

**24** - Se um desenho de uma peça é apresentado em escala 1:20, pode-se afirmar que:

- a) 1 cm da peça corresponde a 20 cm do desenho;
- b) 1 polegada da peça corresponde a 20 polegadas do desenho;
- c) 1 cm do desenho corresponde a 1/20 m da peça;
- d) 1 polegada do desenho corresponde a 1/20 polegada da peça;
- e) cada polegada do desenho corresponde a 20 polegadas da peça.

**25** - Num montante de 1,20 m de comprimento são fixadas três travessas de 60 mm de largura: duas nas extremidades e uma no meio do montante. O vão livre entre as travessas é de:

- a) 120 cm;
- b) 1,02 m;
- c) 54 cm;
- d) 51 cm;
- e) 48 cm.

**26** - A melhor utilização de um serrote de costas é para cortes:

- a) curvos;
- b) em madeiras duras;
- c) de peças grossas;
- d) no sentido das fibras;
- e) de precisão.

**27** - Rebote, galorpa e desbastador são ferramentas destinadas a:

- a) aplainar;
- b) escarear;
- c) furar;
- d) prensar;
- e) sutar.

**28** - O ângulo de corte (chanfro) de um formão deve ser:

- a) entre 10° e 15°;
- b) entre 25° e 30°;
- c) 45°
- d) entre 50° e 60°.
- e) reto;

**29** - Um marceneiro, para transferir para a madeira um ângulo qualquer, deve utilizar:

- a) esquadro;
- b) meia esquadria;
- c) escantilhão;
- d) murça;
- e) suta.

**30** - A afirmativa INCORRETA a respeito da forma/função das ferramentas é:

- a) o graminho é utilizado para riscar madeira;
- b) a cavilhadeira tem um dos lados escareados;
- c) a verruma é usada para abrir furos de diâmetros grandes;
- d) o sargento é usado para apertar peças largas;
- e) o bedame é usado para abrir furos.

**31 -** A lima bastarda é usada para:

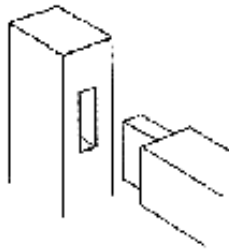
- a) fazer goivetes;
- b) desbastar a madeira com acabamento fino;
- c) desbastar a madeira com acabamento grosso;
- d) amolar serrotes;
- e) afiar formões.

**32 -** Assinale a afirmativa INCORRETA.

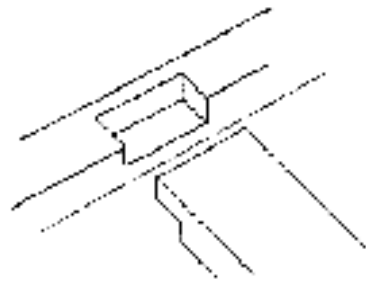
- a) a tupia é usada para fazer molduras;
- b) a esquadrejadeira é usada para cortar chapas de compensado;
- c) a respigadeira é utilizada na confecção de janelas;
- d) a plaina é usada para aparelhar;
- e) o traçador é usado para cortes de precisão.

**33 -** Os encaixes (juntas) mostrados na ilustração abaixo são conhecidos respectivamente como:

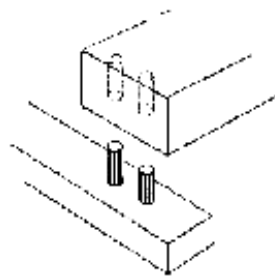
I)



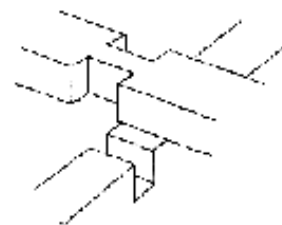
II)



III)



IV)





- a) I, meia madeira com pestana; II, rasgo com espiga; III, esquadro com cavilha; IV, fura e espiga;
- b) I, fura com espiga; II, meia madeira com pestana; III, esquadro com cavilha; IV, rasgo com espiga;
- c) I, esquadro com cavilha; II, rasgo com espiga; III, meia esquadria com cavilha; IV, espiga dupla;
- d) I, rasgo com espiga; II, meia esquadria com pestana; III, espiga dupla; IV, malhete e ganzepo;
- e) I, meia madeira com pestana; II, malhete e ganzepo; III, espiga dupla; IV, fura com espiga.

**34** - A quantidade de malhetes em uma peça é calculada pela fórmula:

$$N = (B - C) / (D + C)$$

Onde: N= quantidade de malhetes;  
 B= largura da peça;  
 C= largura dos talões ou intervalos;  
 D= largura dos malhetes.

A quantidade de malhetes de 2 cm de largura e 5 mm de intervalo que deve ser feita em uma lateral de gaveta de 18 cm de largura é:

- a) 4;
- b) 7;
- c) 9;
- d) 13;
- e) 25.

**35** - Assinale a opção CORRETA.

- a) os pregos devem estar perfeitamente alinhados quando pregados no sentidos da fibra;
- b) os pregos devem ser fixados ligeiramente inclinados quando pregados em topo de madeira;
- c) os pregos devem ficar afastados das extremidades da peça uma distância menor que a espessura da madeira a ser pregada;
- d) sempre que possível, a peça mais grossa deve ser pregada na mais fina;
- e) apontar um prego significa cortar-lhe a cabeça.

**36** - Quando se prega em topo, o prego a ser usado deve ter o comprimento de aproximadamente três vezes a espessura da madeira que será pregada. Para fixar, em um topo, uma peça de 1 cm de espessura, devem ser usados pregos:

- a) 3 X 3;
- b) 8 X 8;
- c) 12 X 12;
- d) 19 X 27;
- e) 20 X 30.

**37** - O parafuso de cabeça chata que melhor fixa duas peças de 1,7 cm cada uma é:

- a) 2,5 X 22;
- b) 2,8 X 20;

- c) 3,2 X 20;
- d) 3,2 X 30;
- e) 3,5 X 40.

**38 -** Para fixar com parafuso duas peças de madeira:

- a) as duas peças devem ser furadas com broca de diâmetro igual ao do corpo do parafuso;
- b) as duas peças devem ser furadas com broca de diâmetro menor que o do corpo do parafuso;
- c) a peça a ser fixada deve ser furada com broca de diâmetro igual ao do corpo do parafuso e na outra peça o furo deve ter diâmetro igual ao fundo da parte média da rosca;
- d) a profundidade dos furos, em madeiras macias, deve ser igual ao comprimento da rosca do parafuso;
- e) a profundidade dos furos, nas madeiras duras, deve ser igual à metade da rosca do parafuso.

**39 -** O lado de uma perna de 3 mede aproximadamente:

- a) 3 cm;
- b) 3 mm;
- c) 30 mm;
- d) 7,5 cm;
- e) 7,5 mm.

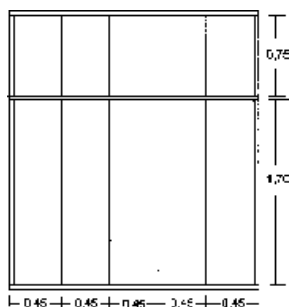
**40 -** A madeira mais macia dentre as listadas abaixo é:

- a) massaranduba;
- b) ipê;
- c) marfim;
- d) vinhático;
- e) sucupira.

**41 -** A respeito dos recursos para acabamento, é correto afirmar que:

- a) os vernizes não são aplicados com pistola;
- b) as lixas nº. 180 são usadas para acabamentos;
- c) a goma laca é dissolvida em thinner;
- d) as lixas nº. 40 possuem grãos finos;
- e) os vernizes a base de nitrocelulose não resistem à umidade.

Responda às questões nº. 42, 43 e 44 de acordo com o croquis abaixo, que representa um armário. As medidas estão expressas em centímetros:



**42** - A quantidade mínima de chapas de compensado multicerne comum de dimensões 220 cm X 160 cm X 2,5 cm necessária para confeccionar todas as portas do armário que receberão acabamento em verniz é:

- a) 2;
- b) 3;
- c) 4;
- d) 5;
- e) 6.

**43** - A quantidade mínima de chapas de laminados plásticos de 3.080 mm de comprimento e 1.250 mm de largura, padrão liso, necessária para revestir as portas do armário é:

- a) 2;
- b) 3;
- c) 4;
- d) 5;
- e) 6.

**44** - A quantidade mínima de chapas de compensado multicerne comum com dimensões 220 cm X 160 cm X 2 cm necessária para confeccionar todas as portas do armário que deverão ser pintadas é:

- a) 2;
- b) 3;
- c) 4;
- d) 5;
- e) 6.

**45** - Ao se desdobrar um pranchão de 1,10 m X 0,305 m X 0,075 m em uma serra circular, a quantidade máxima de ripas de 1,00 m X 0,06 m X 0,03 m obtidas é:

- a) 12;
- b) 11;
- c) 10;
- d) 9;
- e) 8.

**46** - Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) a torquês é usada para arrancar e cortar pregos;
- b) o martelo de unha deve ser calçado quando o prego a arrancar for grande;
- c) achatá a ponta do prego com o martelo ajuda a prevenir rachaduras na madeira;
- d) usa-se o repuxo para aprofundar a cabeça do prego na madeira;
- e) segurá o cabo do martelo pelo meio dá mais força e precisão aos golpes.

**47** - O selador, aplicado como base nas peças a serem envernizadas ou enceradas, é dissolvido em:

- a) álcool;
- b) aguarrás;
- c) querosene;
- d) thinner;

e) água quente.

**48** - Os laminados plásticos são colados com cola:

- a) de contato;
- b) cascamite;
- c) branca;
- d) de emulsão;
- e) de gelatina.

**49** - Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) durante a secagem da madeira, a contração tangencial é aproximadamente o dobro da contração radial;
- b) depois de seca a madeira não altera mais suas dimensões;
- c) as madeiras duras se contraem menos que as madeiras moles;
- d) a face côncava de uma tábua é chamada de face esquerda;
- e) um tronco recém cortado pode ter 50% de seu peso constituído de água.

**50** - Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) nos cortes transversais a inclinação do serrote deve ser de aproximadamente 45°;
- b) nos cortes longitudinais a inclinação do serrote deve ser de aproximadamente 60°;
- c) nos cortes longitudinais muito longos usa-se palmeta para auxiliar o corte;
- d) a pressão do serrote sobre a madeira deve ser constante, no avanço e no recuo;
- e) nos cortes transversais a inclinação do serrote de costas pode ser nula.

## ***Direito Administrativo***

**51** - Para o provimento de cargo público, o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União NÃO exige:

- a) nível de escolaridade exigido para o cargo;
- b) quitação com as obrigações militares;
- c) gozo dos direitos políticos;
- d) quitação com as obrigações eleitorais;
- e) exercício anterior em outro cargo público.

**52** - Em consonância com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, poderá o servidor, sem qualquer prejuízo, ausentar-se do serviço em razão de falecimento do cônjuge, por :

- a) 1(um) dia;
- b) 2 (dois) dias;
- c) 3 (três) dias;

- d) 8 (oito) dias;
- e) 30 (trinta) dias.

**53** - Recusar fé a documento público é uma:

- a) proibição ao servidor público;
- b) garantia constitucional do servidor público;
- c) obrigação da chefia imediata do servidor;
- d) discricionariedade do servidor público;
- e) faculdade da chefia imediata do servidor.

**54** - Para a autoridade notificar o servidor, por sua chefia imediata, para apresentar opção entre cargos acumulados ilegalmente, a referida acumulação tem que ser detectada, a contar da data de provimento:

- a) em até dois anos;
- b) em até cinco anos;
- c) em até dez anos;
- d) em até vinte anos;
- e) a qualquer tempo.

**55** - É penalidade disciplinar prevista no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais:

- a) a cassação da disponibilidade;
- b) o banimento;
- c) a perda da nacionalidade;
- d) a reclusão;
- e) a extradição.

## ***Direito Constitucional***

**56** - É assegurado(a) a todos, nos termos do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, independentemente do pagamento de taxas:

- I) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direito;**
- II) o direito de petição aos Poderes Públicos contra ilegalidade ou abuso de Poder;**
- III) a obtenção de certidões em repartições públicas;**
- IV) a obtenção de certidões em repartições públicas, exclusivamente para defesa de direitos;**
- V) a obtenção de certidões em repartições públicas, para esclarecimento de situações de interesse pessoal;**

Assinale a alternativa correta quanto ao número de propositura(s) verdadeira(s):

- a) apenas uma;
- b) somente duas;
- c) apenas três;
- d) somente quatro;
- e) todas as cinco.

**57 - Assinale a alternativa incorreta:**

- a) conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por *habeas corpus* ou *habeas data*, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público;
- b) o mandado de segurança coletivo poderá ser impetrado por organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados;
- c) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público conceder-se-á *habeas data*;
- d) o *habeas data* também será concedido para retificação de dados, quando não se prefera fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;
- e) será concedido mandado de injunção sempre que a falta de norma reguladora tornar inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais, salvo as prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.

**58 - O parágrafo 2º do artigo 12 da Constituição Federal preceitua que não poderá haver distinção entre brasileiro nato e naturalizado, exceto por disposição:**

- a) em Lei Complementar;
- b) na Constituição Estadual;
- c) em Lei Ordinária;
- d) na própria Constituição Federal;
- e) na Lei Orgânica.

**59 - Assinale a alternativa correta:**

- a) Nos termos do art. 37 da CF/88, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e supremacia do interesse público;
- b) Os cargos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros e estrangeiros indistintamente;
- c) O prazo de validade do concurso público será de dois anos, sendo vedada a prorrogação pela Constituição Federal;
- d) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical, nos termos e limites definidos em lei específica;
- e) Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados para fim de concessão de acréscimos ulteriores.

**60 - É vedada pela Constituição Federal a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto a de:**

- a) dois professores, mesmo que não haja compatibilidade de horário;
- b) independentemente da compatibilidade de horários, a de dois cargos privativos de médico;

- c) um cargo de professor com outro, técnico ou científico;
- d) um cargo de professor com qualquer outro, quando houver compatibilidade de horários;
- e) um cargo de professor com outro, técnico ou científico, quando houver compatibilidade de horários.